

A importância da informação tecnológica inserida em documentos de patentes no combate à COVID-19

O combate à pandemia da COVID-19 tem escancarado as conhecidas deficiências do nosso sistema de saúde. Problemas relacionados ao número de leitos, estoques e abastecimentos de produtos e insumos estão sendo explicitados no dia a dia.

Por outro lado, verifica-se que esforços vêm sendo empregados no propósito de atenuar essas limitações, a exemplo das pesquisas que universidades estão realizando em busca de respiradores mecânicos alternativos, já que o país possui um déficit de 15 mil aparelhos para o enfrentamento seguro da pandemia.

A despeito do louvável esforço despendido pelas universidades, não há indicativo de que as rotas de pesquisas estejam considerando prévia informação tecnológica contida em documentos de patentes.

O uso de documentos de patentes como fonte de informação tecnológica, constitui-se em importante ferramenta no processo de pesquisa. O conhecimento prévio do estado da técnica, evita o desperdício de tempo e de recursos financeiros, qualificando e otimizando os esforços empregados.

Uma das fontes de pesquisa do acervo das informações tecnológicas está disponibilizada no banco de patentes do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

No específico caso dos respiradores mecânicos, o conhecimento prévio sobre as tecnologias em domínio público se constitui em etapa inicial e necessária a ser percorrida. O conhecimento desse conteúdo, permitirá a avaliar sobre a pertinência da continuidade da pesquisa, assim como a análise sobre a viabilidade de sua produção local.

Notícias recentes, veiculadas na imprensa, sinalizam que as informações tecnológicas não estão sendo utilizadas no processo de buscas de solução local. O caso de universidade pública que vem empregando recursos humanos e financeiros em solução de produto cujo projeto remonta à década de 1950 dá bem mostra disso.

O Brasil precisa aprender a fazer o uso estratégico e adequado das informações tecnológicas presentes em documentos de patentes.

Enquanto esse momento não chega, e dentro de um contexto de estado de calamidade pública que o país de insere, a atuação proativa do INPI mostra-se como medida absolutamente relevante no trato dessa questão.

Para tanto, cumpre ao INPI, dentro de suas relevantes atribuições institucionais, promover, no caso específico, bem como em relação àqueles de idêntica natureza, o levantamento e a disponibilização pública e dirigida das informações tecnológicas setoriais necessárias ao desenho das rotas de pesquisas empregadas pelas universidades e centros de pesquisas.

Essa atuação do INPI, contribuirá de forma efetiva e relevante na busca de soluções de combate à COVID-19. Através do seu qualificado corpo de servidores, o INPI tem condições de oferecer informações tecnológicas contidas não só em seu banco, como também nas bases internacionais mais importantes, a exemplo da europeia e da norte americana.

Dessa forma, estará também o INPI promovendo a sensibilização da importância do uso estratégico no país, do sistema de propriedade industrial.

Mauro Sodré Maia